



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535  
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



## PLANO DE ENSINO

### I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**Código e Componente Curricular:** EDC 1417 - Estudo orientado de estágio e seminário socialização VII

**Ano e fase:** 4º ano – 7º fase

**Carga Horária:** 54 horas práticas

**Ano/Semestre:** 2025.1

**Turma:** Canoinhas

**Professoras:** Gabriela Furlan Carcaioli, Graziela Del Monaco, Juliano Espezim Soares Faria, Júlio César Lemos Milli

**Horários e Local de atendimento das professoras:**

Gabriela: 4ª feira das 13:30h às 17:30h

Graziela: 5ª Feira das 10h às 16:30h

Júlio: 2ª feira das 10h às 12h

Juliano: 4ª feira das 14:00 às 17:00h

**E-mail do professor:** [gabriela.carcaioli@ufsc.br](mailto:gabriela.carcaioli@ufsc.br); [gdelmonaco@gmail.com](mailto:gdelmonaco@gmail.com);  
[julioocesarmilli@gmail.com](mailto:julioocesarmilli@gmail.com); [professorjulianoespezim@gmail.com](mailto:professorjulianoespezim@gmail.com)

**Website/blog/moodle:** <https://presencial.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=21679>

### II – EMENTA

Estudos e sistematização em forma de artigo/relato sobre a experiência do Estágio Docência no Ensino Médio.

### III – OBJETIVOS

**OBJETIVO GERAL:**

Promover reflexões, análises e sistematizações do processo de desenvolvimento do Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática no Ensino Médio na perspectiva da Educação do Campo.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Refletir sobre as observações e processo de planejamento do projeto comunitário;
- Sistematizar informações e reflexões que subsidiem a escrita do projeto de ensino comunitário que será desenvolvido no estágio seguinte;
- Socializar uma primeira versão do projeto de ensino comunitário;

#### IV - Metodologia

- Observação participante e produção de um dossiê e um guia sobre as observações na escola de Ensino Médio (feita conjuntamente entre todos os estudantes que estiverem na mesma escola);
- Planejamento da Oficina Temática sobre Tecnologia Social;
- A partir do planejamento e execução da oficina, o dossiê deverá ser alimentado com as atividades desenvolvidas.

#### V - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Produção de registros do Estágio docência no Ensino Médio nas escolas do campo;
- Elaboração do relato das práticas desenvolvidas durante o estágio;
- Produção coletiva de Projeto Comunitário

#### VI - Avaliação

**Nota 1:** Dossiê e um guia da Escola

**Nota 2:** Planejamento (plano de aula) da oficina temática

$$\text{Média} = (N1 + N2)/2$$

##### Frequência e Aprovação:

- Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 e tiver frequência mínima de 75%.
- A frequência será contabilizada pela entrega dos trabalhos e pela presença nos encontros síncronos.
- De acordo com a Resolução nº 017/CUn/1997, Art, 70, § 2º- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco), **só terá possibilidade de nova avaliação (recuperação) a critério do respectivo Colegiado do Curso.**

#### VII- Recuperação

De acordo com a Resolução nº 017/CUn/1997, Art, 70, § 2o - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

## **IX - Observações**

É importante que o discente informe-se sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, para tanto, acesse a resolução 017/CUN/1997:

[http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC\\_Resolucao\\_N17\\_CUn97.pdf](http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf).

- Gestante: informe-se sobre seus direitos assegurados na Lei 6.201 de 17 de abril de 1972 e procure a Coordenação do Curso.
- Necessidade de Atendimento domiciliar consultar a Resolução para Regime Domiciliar junto à Coordenação do Curso.

## **V – BIBLIOGRAFIA**

CARVALHO, A. M. P. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Questões da nossa época; v. 28). CECCA. Uma cidade numa ilha. Florianópolis: Insular, CECCA, 1997

DELIZOICOV, D. Didática geral. 3ª Ed. Florianópolis: UFSC/EAD/CED/CFM, 2012.

DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Aluno: sujeito do conhecimento. In: DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Educação em Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002. (pp. 255-298).

DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Escola, currículo e ensino de ciências. In: DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Educação em Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002. (pp. 255-298).

MINNER, H. H. O Ritual do Corpo entre os Nacirema. In: American Anthropologist, vol. 58 (1956), pp. 503 – 507.

MOCROSKY, Luciane Ferreira; KALINKE, Marco Aurélio; ESTEPHAN, Violeta Maria. A prática como componente curricular na formação inicial do professor de Matemática: em busca de compreensões. In: CURY, Helena Noronha; VIANNA, Carlos Roberto. (Orgs.). Formação do Professor de Matemática: reflexões e propostas. Santa Cruz do Sul: Editora IPR, 2012. p. 333- 362.

SILVA, A. F. G. A perspectiva freireana de formação na práxis da educação popular crítica. in: SILVA, A. F. G. A busca do tema gerador na práxis da educação popular. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais de 5ª a 8ª séries – Ciências Naturais. Brasília: MEC/Sef, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais – 5ª a 8ª séries – Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. PCN+ Ensino Médio (Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias) Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 2002 acesso em 01/03/2009.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectivas. Várias edições. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.

PONTUSCHKA, N. N. Ousadia no Diálogo: Interdisciplinaridade na Escola Pública. São Paulo: Loyola, 1993.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Movimento de Reorientação Curricular. Caderno 1, 2 e 3. 1992.

### Cronograma:

<b>Encontros Presenciais</b>	<b>Atividades Previstas</b>
Janeiro (10 ha)	Apresentação dos planos de ensino de Estudo Orientado e Estágio, apresentação da proposta de estágio, diálogo sobre as escolas campo, confecção de um plano de estágio e carta de apresentação às escolas, Preenchimento do SIARE.
Abril (5,0h/aula)	Orientações para o desenvolvimento do estágio/Apresentação de uma primeira proposta de oficina
Junho (5,0h/aula)	Apresentação dos trabalhos de estágio (dossiê completo com reflexões a partir da prática da oficina)
<b>Encontros Remotos</b>	<b>Atividades Previstas</b>
Ocorrerão de forma diluída ao longo do semestre no formato remoto de acordo com o horário aprovado em reunião colegiada (34ha)	Orientações para o desenvolvimento do estágio
<b>Total: 54h/aula</b>	